

Quais são as Relações entre estresse, trauma e funções cognitivas em idosos com Artrite reumatoide?

Ana Beatriz Pessoa Calderaro, Samantha Castro Teixeira, Jaqueline De Carvalho Rodrigues
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Rio de Janeiro, RJ
abeatrizcalderaro@gmail.com



Introdução:

A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune caracterizada por dor, edema e rigidez, impactando negativamente as atividades diárias e a qualidade de vida dos pacientes. Entre os fatores relacionados à AR, destaca-se a idade, pois o envelhecimento pode agravar os sintomas e limitações. Outro fator é a presença de traumas, que envolve experiências emocionais e psicológicas que afetam a saúde mental. Além disso, a presença de estresse resulta das pressões externas e internas, intensificando os sintomas da doença. Por fim, os prejuízos de funcionamento cognitivo também são significativos, pois impactam a concentração, memória e sono, dificultando ainda mais a vida cotidiana. Compreender esses aspectos é essencial para um manejo mais eficaz da AR.

Objetivo: Verificar e descrever a relação do Estresse, Trauma e Funções Cognitivas em Idosos com Artrite Reumatoide visando a promoção de bem-estar de pacientes com AR.

Método:

Participantes: 49 pacientes de um hospital público no Rio de Janeiro, diagnosticados com AR, com idades entre 60 e 92 anos (45 mulheres e 4 homens), todos com ensino médio completo.

Análise de dados: Análises de correlação de Pearson foram conduzidas entre as variáveis: idade, trauma, estresse, concentração, memória, sono e dor nas articulações incômodo.

Instrumentos e procedimentos de coleta: A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas compostas por:

- (1) Questionário Sociodemográfico: Idade e Dados de trauma
- (2) ESCALA DE SINTOMAS PSICOSSOMÁTICA: Dor nas articulações frequência e incômodo
- (3) Questionário de sintomas de Ansiedade (QSA): Concentração, Sono e estresse

Resultados:

Foram verificadas correlações positivas e significativas entre as variáveis: Trauma psicológico, medido pela pergunta sobre experiências traumáticas, apresentou correlações significativas com estresse ($r = 0.396$; $p < .05$). Déficits de concentração, memória e dificuldades de sono, indicando relação entre as variáveis cognitivas avaliadas.

| Variáveis | Matriz Correlação | | | | | |
|-------------------------------|-------------------|---------|-----------------|--------------|----------|--------|
| | Idade | Trauma | Estresse Piorou | Concentração | Memória | Sono |
| Idade | — | | | | | |
| Trauma | 0.171 | — | | | | |
| Estresse Piorou | 0.029 | 0.396** | — | | | |
| Concentração | -0.194 | 0.377** | 0.562*** | — | | |
| Memória | -0.070 | 0.368** | 0.333* | 0.371** | — | |
| Sono | 0.247 | 0.315* | 0.269 | 0.343* | 0.514*** | — |
| Dor nas Articulações Freq. | -0.083 | -0.043 | -0.206 | -0.018 | -0.182 | -0.186 |
| Dor nas Articulações Incômodo | 0.084 | 0.127 | -0.178 | 0.025 | -0.109 | -0.150 |

Não foram verificadas correlações com as variáveis relacionadas a frequência e incômodo da dor com as variáveis de experiências de trauma e estresse, bem como com as variáveis de Disfunções cognitivas de concentração, memória e sono. Por sua vez as foram observadas correlações significativas e positivas entre a presença de trauma ou estresse e as variáveis de disfunção cognitiva. Neste sentido a presença de experiências traumáticas se correlacionou com dificuldade de concentração ($r = 0.377$, $p < .01$), memória ($r = 0.368$, $p < .01$) e sono ($r = 0.315$, $p < .05$). Similarmente a presença de sintomas de estresse se correlacionou positivamente com dificuldades de concentração ($r = 0.562$, $p < .005$) e memória ($r = 0.333$, $p < .05$).

Conclusão:

Este estudo revela a interconexão entre estresse, trauma e funções cognitivas em idosos com Artrite Reumatoide (AR). Altos níveis de estresse prejudicam a concentração, memória e qualidade do sono, impactando a vida cotidiana. Assim, destacando a importância de cuidar dos aspectos emocionais dos pacientes. Essa investigação reafirma a necessidade de um tratamento holístico que combine cuidados físicos e psicossociais. Intervenções focadas na redução do estresse e controle da dor podem melhorar

Referências:

- Gaudêncio, N. I. M., & Almeida, R. P. P. (n.d.). *Bem-estar subjetivo em pacientes com artrite reumatoide: uma revisão da literatura*. Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, Faro, Portugal.
- Rzesutek M, Oniszczenko W, Schier K, Biernat-Kaluża E, Gasik R. Pain intensity, temperament traits and social support as determinants of trauma symptoms in patients suffering from rheumatoid arthritis and low-back pain. *Int J Rheum Dis*. 2016 Apr;19(4):412-9. doi: 10.1111/1756-185X.12784. Epub 2015 Oct 21. PMID: 26487241.